

Noticias de Guimarães

Preço da assignatura

Semanario progressista

Publica-se ás quintas-feiras

Preço das publicações

Anno (sem estampilha).....17200
Semestre.....60c
Anno (com estampilha)....17500
Semestre.....750
Africa anno.....2700c
Brazil.....27500
Numero avulso.....40

Redactor politico

João Rocha dos Santos

Redacção, Typographia e Impressão—Rua da Rainha, 121 a 123

Director e proprietario

Marcos Guimarães

Annuncios e com., por linha...40
Repetições.....20
No corpo do jornal, linha.... 100
Annuncios commerciaes, pagos adiantadamente, publicam-se por contracto prévio e os litterarios em troca d'um exemplar.

O dinheiro da beneficencia

Temos a necessaria experiencia da vida para conhecer os homens e saber fazer-lhes a justiça que merecem.

Por enquanto não accusamos o sr. Duarte Borges de se ter abotoado com o dinheiro da beneficencia; pedimos-lhe apenas, com a energia que o caso reclama, que o entregasse aos pobres. Se o nosso illustre collega «O Regenerador» chama a este pedido, um acto de injustiça, como classificará então o procedimento do homem que, esquecendo o seu dever, se nega obstinadamente a dar contas do modo como distribuiu ou empregou o dinheiro da beneficencia?

Para nós todos os homens são honestos e honrados enquanto a sua norma de conducta não demonstrar o contrario e por assim pensarmos é que pedimos ao sr. administrador do concelho que não quizesse ligar o seu nome a um acto indigno e que immediatamente desse o destino que a lei marca, ao dinheiro que aos pobres e só aos pobres pertence. Suppunhamos mesmo que s. ex.^a, apenas lesse o nosso artigo viria a publico desmentilo, apresentando uma nota circumstanciada da receita e modo como fez a partilha do dinheiro da beneficencia.

Eganamo-nos e com grande surpresa «O Regenerador» trouxe-nos a triste noticia de que o sr. administrador do concelho «já estava resolvido a publicar um relatorio d'onde constasse a forma como tem sido distribuido o dinheiro da beneficencia, mas que agora, em virtude da nossa intimativa, se recusava terminantemente a dar-nos satisfações.»

Se não nos causasse dó, a basofia da auctoridade administrativa far-nos-hia rir!

S. ex.^a que considerava como um dever o dizer onde gastou o dinheiro da beneficencia, nega-se agora ao cumprimento d'esse dever simplesmente porque... não está resolvido a dar-nos sa-

tisfações. E' saloia de mais a esperteza, sr. administrador do concelho! A razão porque nos não diz o modo como distribuiu o dinheiro dos pobres é a mesma, precisamente a mesma, porque indeferiu o requerimento apresentado no dia 11 do corrente na administração do concelho e a que já alludimos no nosso ultimo numero.

D'aqui a algum tempo dir-lhe-hemos porque não lhe convem dar-nos «satisfações.»

Posto isto, não teremos duvida em concordar na inconcussa probidade, como diz «O Regenerador» que concorre na pessoa do sr. Duarte Borges, mas nem por isso deixaremos de lhe pedir, de joelhos se tanto fôr preciso, que entregue o dinheiro, todo o dinheiro aos pobres e se digne descer da sua alta magistratura até nós, para contar, de maneira que todos ouçam, o modo como fez essa distribuição.

Quando sobre uma questão de dinheiro se levanta uma duvida, infundada que seja, como pretende «O Regenerador», ha só um meio de a desfazer: — indicar com toda a publicidade o destino e emprego que se deu a esse dinheiro. Era assim que nós fariamos e era tambem d'este modo que «O Regenerador», temos d'isso a plena certeza, procederia.

Informações

Diz-se que já se vae tornando bastante morosa a publicação das contas do dinheiro da beneficencia.

—Que se não houvesse gato, já as contas teriam vindo a publico.

—Que o artigo d'«O Regenerador» sobre a beneficencia, causou uma dolorosa surpresa, pois todos esperavam a publicação do tal «relatorio».

—Que o illustre director d'«O Regenerador» tinha prometido a alguém, após a leitura do artigo sobre a beneficencia, do «Noticias de Guimarães», publicar no seu jornal uma nota da receita e distribuição d'esse dinheiro.

—Que nem mesmo a s. ex.^a o sr. administrador mostrou as contas.

—Que não obstante «O Regenerador» afirmar no seu ultimo numero que as contas da

beneficencia estão na administração ás ordens de quem pretender examina-las, a auctoridade administrativa só as mostra a quem fôr cego ou não queira vêr.

—Que começa a entrar em franca decomposição, a regeneração local.

—Que o primoroso jornalista sr. Conego Antonio Hermano se despediu da redacção d'«O Regenerador».

—Que o sr. Duarte Borges só abandonará a administração do concelho quando o puzerem no olho da rua.

Impressões d'um jornalista

(Cartas semanaes)

Ao doutor Alexandre Braga

Quando, ha dias, te ouvi fallar no comicio anti-jesuitico, na tua terra natal, o Porto, gostei e não gostei da tua palavra tribunicia. Se gostei é porque eu, como toda a gente que te ouve, se impressiona e se deixa arrastar pela tua verbosidade, pela tua fluencia, pelo teu estylo, pela tua assombrosa eloquencia. Se não gostei (declaro t'o francamente) é porque tu, senhor da palavra, possuidor de dotes d'intelligencia invejaveis, podias e devias applicar esses dotes e essa intelligencia a coisas ou a factos mais importantes para ti, do que á batalha que travaste contra o jesuitismo.

E's advogado, pertences á cathogoria dos homens que são sempre sympathicos, visto que advogar é defender.

Quando no tribunal advogas a causa de um réo, tornas-te sympathico e querido, porque defendes a liberdade de um homem; logo que esqueças essa sagrada missão, e de defensor passes a accusador, o publico desestima-te, desrespeita-te, odeia-te, embora tu venhas accusar o jesuita.

Supportas talvez, ao ler esta carta, que o individuo que te escreve é um reacionario, um jesuita. Não, meu querido Alexandre, nada d'isso sou; mas sei estudar, vêr, observar os prós e os contras e, por enquanto, não posso deixar de confessar-te que o jesuita, como eu o conheço, me é altamente sympathico. Quem sou? Liberal, neto e filho de liberaes. Meu avô materno apanhou algumas balas nas campanhas da liberdade; meu avô paterno e meu pae eram mais liberaes que o proprio D. Pedro IV. Meu pae foi condiscipulo do teu, em Coimbra; como tu foste meu condiscipulo em philosophia, com Basilio Telles, e em mathematica na Escola Academica do

Porto, nos bellos tempos de Eduardo Coimbra, Hamilton d'Araujo, Rocha Peixoto e quantos mais... mortos alguns, dispersos outros; como tu e como eu. Quem sou?

Sou Vale, sem mais nada; e que se não fala agora nos comicios, já em tempos fallou, e muito, nas reuniões academicas. N'esses tempos não te preocupavas com os jesuitas; e eu estava longe de pensar que chegaria um dia em que te escreveria esta carta acerca dos mesmos.

Odeias os jesuitas? Tambem eu; mas deverás notar que ha jesuitas de jesuitas. Assim tu odeias, aborreces, abominas o jesuita hypocrita, possuidor de doces fallas e d'uma habilidade infernal para seduzir pela catechese as jovens inexperientes, filhas de boas e ricas familias e que num dado momento levantam vô e desaparecem com o confessor para irem professar no estrangeiro, deixando a desolada familia entregue ao desespero e á raiva impotente.

A esse sim, a esse tambem eu abomino. Mas, como é que nós não havemos de estimar, de admirar, de adorar até esses exemplares padres da companhia de Jesus que, quer nos inhospitos sertões africanos, quer nas florestas indianas, convertem á nossa religião, o negro ou o indio, soffrendo tormentos horrorosos, sendo a maior parte das vezes trucidados, martyrisados, torturados d'uma maneira espantosa!

Dev emos odiar homens taes? Não; porque elles são dignos da nossa veneração.

E que havemos nós de dizer d'esses padres jesuitas que se dedicam ao ensino dos diversos ramos das sciencias, com uma dedicação, um carinho, um entusiasmo tal, que se communica aos discipulos, dando em resultado só haver excellentes estudantes nos estabelecimentos dirigidos por elles?!

Que temos nós que criticar, por exemplo, n'esses magnificos e esplendidos estabelecimentos modelares que se chamam—Campolide, em Lisboa, e Espirito Santo, em Braga? Qual é o collegio estranho á congregação jesuitica, que apresenta um corpo docente, um asseio, uma ordem, um tratamento, uma disciplina eguaes á d'aquelles? Aponta-m'o. Mas ainda ha mais e superior e tudo quanto se diga de bem, e acima de todos os elogios que se possam tecer aos collegios jesuitas; e é que se qualquer individuo perguntar, já não digo a um estudante que acabe de sahir do collegio para frequentar os cursos superiores, mas a um outro individuo que o tivesse deixado ha annos, se gostou de lá estar e que tal o trataram; a resposta, meu bom Alexandre, é uma serie de elogios pronunciados com voz tre-

mula pela commoção e pela saudade.

Conheço eu bastantes cavalleiros, hoje em brilhantes posições, que, quando vão a Lisboa ou a Braga, nunca deixam de ir visitar o collegio que os agasalhou e os professores, que os fizeram homens uteis á sociedade. Eu mesmo, que tive professores profanos e professores jesuitas, não posso deixar de confessar aqui, bem abertamente, que os jesuitas eram uns santos e instruidos homens, enquanto que os outros eram uns ignorantes canalhas! Devemos pois odiar homens taes? Não, porque elles são dignos do nosso respeito.

E ahí tens tu, meu querido Alexandre Braga, o motivo porque gostei e não gostei de te ouvir no comicio anti-jesuitico.

A ultima palavra

Um individuo, chegando de uma viagem, entra, sem ser esperado, na sala particular de sua mulher e nota que as franjas de um sophá mechem d'um modo estranho, visto que ninguem o occupa. Baixa-se e vê debaixo do sophá um figurão que ha tempos arrastava a aza á cara metade.

—Que diabo está o senhor ahí a fazer? pergunta encolerizado.

O outro, sem se mecher, responde com voz estrangulada: —Ora..., andava a passear..., a tomar um pouco d'ar!

Vale.

Chronicas

guimaraenses

Muito bem! Muito bem! Até que enfim, a imprensa periodica da nossa terra fez um *complot* para pôr de rastos uma coisa immoral, reles, nojenta, que não deve de modo algum admitir-se que suba á scena: a revista «A B C.»

Muito bem! Assim é que é! Nós todos gostamos da revista, todos a applaudimos, todos nos rimos francamente durante a sua representação, mas, reflectindo bem, aquillo não deve vêr-se, aquillo é asqueroso, é indecente!...

Uma *pochade* inhabil, como alguém ahí insinuou que era, pode lá supportar-se! Toma, Accacio de Paiva, aguenta com esse critico mordaz, que te põe a escorrer sangue!

A *uma voce*, a imprensa local d'esta vez demonstrou que

está resolvida a castigar o mal e a premiar o bem.

Bello symptoma! Nós já tínhamos desesperado de vêrmos um dia os periodicos de Guimarães enveredar pelo caminho da moralidade, porque o nosso meio custa-lhe a supportar os golpes da razão e da justiça, partam elles d'onde partirem. Mas, diga-se com franqueza, agora estamos crentes em que tudo se modificará, porque a imprensa se resolveu a dizer a verdade.

Querem-se agora ahi ondas de moralidade, de modo que todos tomem um banho tal d'ella, que possa amanhã reconhecer-se que tudo está saneado...

Mas que trabalho isso lhe vae dar, respeitabilissima imprensa! Ha por ahi, na vida real, tanta porcaria obscena!

Cuidado, muito cuidado. Quer se uma desinfecção rigorosa, mas em todo o caso será bom acautelar a propria pelle d'aquelles que tomarem sobre si o encargo de proceder á limpeza. No theatro ouvem-se facelias que, ou nos causam satisfação ou asco. Se satisfação, ficamos, se asco, retiramo-nos. E' um bôcco sem sahida...

Mas cá fóra, temos de lutar até ao fim com a realidade real, como dizia Herculanô. E' um bôcco sem sahida...

Não supponham que pretendo trocar quando applaudo a imprensa local pelo facto de ella se revoltar contra a appareção, no palco do nosso theatro, da revista «A B C».

Na verdade esta revista contém passagens, scenas, verdadeiramente immoraes e tanto que não poderá assistir a ellas, sem corar até á raiz dos cabellos, a mais ingenua mulher do povo. Entretanto, devo dizer-lhes que quasi não pôde esperar-se o contrario d'uma revista, e aquella de que nos occupamos era tão conhecida já, que bem podiam os que agora gritam evitar que se representasse em Guimarães.

Todos a festejaram, todos concordaram que era uma obra prima; porém, depois de pensarem melhor, concluíram que aquillo é indecente.

Mas que a revista seja uma pochade inhabil, é exagêro. Quer insinuar isto é fazer critica de cordel.

D'uma peça de these é que podemos e devemos, em certos casos, arrecear-nos. D'uma revista, não.

Se uma rameira passar por mim e me insultar, não lhe responderei: desprêso-a, rio-me d'ella, não retenho na memoria um instante só as suas expressões indecorosas. Mas se, pelo contrario, uma senhora de esmerada educação me increpar, eu defender-me-hei tête-à-tête com toda a força de que seja capaz, ou, no caso de não ser possível a defesa, supportarei silenciosamente o peso das suas accusações.

Uma revista é uma rameira que nos insulta, porque a todos attinge a sua critica diabolica e ás vezes desbragada. Pois bem: desprêzemo-la, riemo-nos d'ella e esqueçamos as suas licenciosas expressões.

A peça de these é uma senhora de fina educação, cuja critica nos impõe o dever da defeza, se esta fôr possível, tanto mais que é como a lamina afiada d'um punhal, que, se nos alcança o coração, pôde matar-nos.

Mas visto que a nossa imprensa tanto se incommodou, não fique por ahi. Contrahiu a obrigação de persistir em castigar toda a immoralidade, dôa a quem doer. Ella estadeia-se

por toda a parte. Tem tentaculos de polvo...

Não batamos só no «A B C», que já se foi embora...; ha por cá muito em quem bater, mas façamo-lo sem reboço, ás escancaradas, para bem da commuidade.

Pôde começar até desde já por pedir ao «Independente», que retire da sua quarta pagina alguns dos annuncios que lá traz, porque se o não fizer, passarei a recomendar as senhoras da minha terra, como contra-veneno, a leitura da «Fecundidade», de Zola...

18—janeiro—909.

X.

Registo azul

Da sua casa de Paradella seguiu para Lisboa o sr. D. Manoel Baptista da Cunha, venerando Arcebispo Primaz.

Está na capital o nosso valioso correligionario e estimado conterraneo sr. Visconde do Paço de Nespereira (João).

Tem sentido consideraveis melhoras, com que muito folgamos, o nosso presado amigo e correligionario sr. Antonio Cayres Pinto de Madureira, muito digno recebedor d'esta comarca.

Encontra-se quasi completamente restabelecido dos seus incommodos o nosso querido amigo e presado collega sr. Antonio Infante, illustrado capitão d'infanteria 20.

Em serviço forense estiveram na segunda e terça-feira em Amarante, os nossos presados amigos srs. dr. Antonio Vieira d'Andrade, distincto causidico d'esta cidade e Jeronymo de Castro, habil e intelligente solicitador encartado.

Perguntas inconscientes

«Uma folha semanal, de Guimarães, queixa-se de que amigos e inimigos a maçam querendo saber se ella «está agora com o sr. Vilhena...ou com o sr. Henriques.»

A gazeta vimaranense en cavaca e não responde: Mas podemos nós informar os curiosos, dizendo lhes que ella não é d'essas; nem está com o sr. Julio nem com o sr. Henriques; é uma menina nova e muito honesta.

Hão-de concordar que ha um certo numero de perguntas que se não fazem...

Da «Patria Nova», de Coimbra.

Rêde telephonica

O sr. ministro das obras publicas está disposto a apresentar ao parlamento um diploma, ordenando a ligação telephonica entre Porto e Braga.

Recenseamento militar

E' obrigatorio, durante este mez, participar á commissão do recenseamento militar os nomes dos mancebos que chegaram á idade de ser inscriptos no recenseamento e que até 31 de dezembro ultimo tiverem completado 19 annos.

Esta obrigação é dos paes ou tutores, sob a pena de 20 a 500000 reis de multa.

Agradecimento

A familia do fallecido medico **Avelino Germano da Costa Freitas, tendo procurado agradecer a todas as pessoas e corporações que se dignaram cumprimental-a por occasião do fallecimento do saudoso extinto, assim como aquelles que o acompanharam á sua ultima morada e ainda aos que a Elle se referiram na imprensa periodica, serve-se d'este meio para mais uma vez lhes affirmar o seu eterno reconhecimento e para reparar tambem qualquer falta involuntaria, que possa ter-se dado.**

Camara Municipal

Sessão de 20 de janeiro

Presidencia do sr. Abbade de Tagilde, com a assistencia dos vereadores srs.: Conego Vasconcellos, Gaspar Ribeiro, dr. Joaquim Torres, José Joaquim, Cunha, Amaral, dr. Rocha Santos.

Approvada a acta da sessão anterior, foram lidos os seguintes officios:

Do sr. Governador Civil communicando a approvaçào do projecto para a construcção do lanço da estrada n.º 12 de Lordello ao Bom Jesus, entre Santa Christina de Longos e a Falperra. Inteirado.

Da mesma auctoridade participando á camara, que tomou posse do cargo de Governador Civil substituto. Inteirado.

Do sr. administrador do concelho communicando que foi designado o dia 31 do corrente para se proceder á eleição da Junta de Parochia da freguezia de Taboado. Inteirado.

Do ex.º ministro plenipotenciario italiano agradecendo á camara o telegramma que esta lhe mandou, transmittindo-lhe o seu pesar pela catastrophe que assolou o sul d'Italia.

Requerimentos:

Antonio Teixeira de Souza Magalhães, da cidade do Porto, pedindo licença para reconstruir a parede do seu campo da Eira, situado no logar da Cerca, freguezia de Santa Eufemia de Prazins. Concedida.

Padre Antonio José Vieira Coutinho, de Caldellas, pedindo auctorisação para abrir um poço num terreno que possui no logar de Salgueiro, freguezia de Caldellas. Concedida.

Albino Cardoso Maximiano, d'esta cidade, pedindo para pintar na frente do seu predio, sito na praça de S. Thiago, d'esta cidade, com os n.ºs 29 e 30, os seguintes dizeres:—Hospedaria e Restaurante Popular—Vinhos particulares—Tabacos. Concedida.

Manoel Joaquim de Carvalho, dos Estados Unidos do Brazil, pedindo o necessario consentimento para ligar uma estrada de macadam, na extensão de 1740 metros, através das freguezias de Tagilde e S. Faustino de Vizella, com o caminho publico que passa no logar do Outeiro de Cales e termina no do Souto. Concedida, resolvendo lavar se na acta um voto de agradecimento.

Foi auctorisada a presidencia a fazer diversos pagamentos.

Circular

Os honrados negociantes d'esta praça, srs. Duarte & Areias, participam-nos que por escriptura lavrada pelo notario d'esta cidade, sr. João Joaquim d'Oliveira Bastos, legalisaram o contracto verbal, pelo qual, a contar de 1 de julho de 1908, associaram o sr. José Salgado, á sua casa commercial que sob a firma Duarte & Areias girava n'esta cidade, continuando com o mesmo commercio de lanificios e tecidos d'algodão, ou qualquer outro ramo.

Todo o activo e passivo fica a cargo da nova firma que será Duarte, Areias & C.ª.

Futuro enlace

Deve realizar-se em meados de março ou principios d'abril o enlace matrimonial da ex.ª sr.ª D. Maria José Caldas Mello, gentil e prendada filha do nosso bom amigo sr. Antonio Joaquim de Mello, com o sr. José Augusto Saraiva Junior, digno e intelligente tenente d'infanteria 20 do Infante D. Manoel.

Antecipadamente agouramos aos futuros noivos uma sorridente e prolongada lua de mel.

João Rocha dos Santos
ADVOCADO
Rua t Santo Antonio n.º 90
GUIMARAES

Contribuições

Até ao fim do mez, nas repartições de fazenda se receberão ás declarações de todos os proprietarios, usufructuarios ou possuidores de qualquer predio, devendo os proprietarios n'ellás declararem qual a renda que o inquilino paga, rua, local e freguezia onde o predio é situado e bem assim os directores, gerentes e mais industriaes são obrigados a enviar a relação do pessoal, declarando-se qual o ordenado que percebem.

A falta de declarações inibe todos os contribuintes de reclamarem ordinaria ou extraordinariamente.

N'este mez todos os contribuintes possuidores de bicycletas ou motocicletas são obrigados a fornecerem-se nas repartições de fazenda das respectivas licenças.

Tambem todos os contribuintes são obrigados a fornecerem-se das licenças de tabacos, afim de não serem autuados.

Desde 2 do corrente a 30 de março se receberão nas repartições de fazenda os requerimentos de todos os contribuintes que no anno de 1908 tiveram os seus predios no todo ou em parte devolutos, e bem assim os dos industriaes que durante um, dois ou tres trimestres deixaram de exercer a industria ou que duplicadamente foram inscriptos na matriz industrial.

Visconde de Nespereira

Já se encontra completamente restabelecido dos seus incommodos o nosso presado amigo sr. Visconde do Paço de Nespereira (Gaspar).

A sua ex.ª apresentamos os nossos respeitosos cumprimentos.

Previsão do tempo

Segundo Sfeijoon, o tempo na segunda quinzena de janeiro será como segue:

Hoje, 21, ficarão minimos barometricos na Argelia e no Atlantico, entre os Açores e a Madeira. os quoes continuarão a ocasionar algumas chuvas e neves, especialmente nas regiões meridionaes da Peninsula, com os mesmos ventos de entre noroeste e nordeste.

De 22 para 23 irá mudando a situação metereologica, porque descerá pelo Baltico e Russia um centro borrascoso, que formará um nucleo de forças no Mediterraneo, e produzirá alguns chuveiscos ao norte e nordeste de Hespanha, com ventos de entre sudoeste e noroeste.

De 24 para 25, a depressão que actuará nas ilhas Britannicas e o centro de perturbação atmospherica que evolucionará pelos Açores e Madeira, causarão algumas chuvas no oeste da Peninsula.

Na quarta-feira, 27, ao subir para a Islandia a depressão das ilhas Britannicas, approximar-se ha do sudoeste da Peninsula a depressão dos Açores e Madeira, a qual ocasionará algumas chuvas, especialmente desde Portugal e Andaluza ao centro.

Na quinta-feira, 28, avançará para o Estreito e Argelia aquella depressão e outra continuará actuando no Atlantico pelas proximidades dos Açores. Produzir-se-hão chuvas bastante geraes e algumas neves, com ventos variaveis.

Na sexta, 29, achar-se-ha no Mediterraneo a depressão do Estreito, e a dos Açores ir-se ha aberando, pela Madeira até a Peninsula. Cahirão algumas chuvas e neves nas nossas regiões, especialmente no sudoeste e sudeste, com ventos de direcção variavel.

De 30 para 31, os centros de baixas pressões que persistirão no Mediterraneo e no Atlantico, ocasionarão tempo mais ou menos nebuloso e algumas chuvas e neves, principalmente nas regiões proximas aos nucleos perturbadores.

Partido regenerador

Verifica-se no dia 2 do proximo mez uma assemblêa geral do partido regenerador, a fim de nomear uma commissão executiva e de ver qual o caminho a seguir depois dos ultimos acontecimentos que deram logar á scisão no mesmo partido.

... Quem triumphará?
O sr. Vilhena ou o sr. Campos Henriques?

E' o que vae ver-se.

Os terramotos na Calabria e Sicilia

Perante a espantosa e horrivel catastrophe de 28 de dezembro findo, que enluctou a Italia e fez estremecer de pavor o mundo inteiro e a qual é por demais conhecida dos nossos leitores, não nos assiste o direito de ficarmos indifferentes nem inactivos, sabendo que tantos infelizes gemem e choram a morte dos entes que lhes eram queridos e a perda total da patria que os viu nascer; não! Devemos, ao contrario, seguir o brilhante exemplo de abnegação e caridade que por toda a parte

se está fazendo em beneficio dos desgraçados sobreviventes d'esse medonho cataclismo, que destruiu cidades, villas e aldeias, levando a morte e a desolação aonde pouco antes tudo era vida, alegria e prazer, porque não ha contentamento que cale tão fundo nem tão deliciosamente no coração humano como o de socorrer o proximo no momento da desdita.

Porisso, e n'esta ordem de idéas, o «Noticias de Guimarães», conscio de que cumpre um dever que lhe é grato registrar, appella para os corações generosos dos seus leitores em geral e em especial, dos seus conterraneos, abrindo hoje uma subscrição, cujo producto reverterá em prol dos milhares de desgraçados que ora vagueiam errantes, sem lar nem patria e semi-mortos de dôr, de fome e de frio!

Redacção do «Noticias de Guimarães» 5:000 reis.

Theatro Lisbonense

Realisa-se hoje n'este theatro a festa artistica do actor Domingos, subindo á scena a linda operecta em 5 actos, ornada com 31 numeros de musica, «As Pupilas do Snr. Reitor».

Este espectáculo é dedicado aos ex.^{mos} srs. Capitão Alcino Machado, dr. João Rocha dos Santos, Domingos Azenha e Joaquim Martins de Menezes.

Espera-se uma casa á cunha.

Fallecimentos

Contando 63 annos de idade falleceu na ultima segunda-feira, de madrugada, o nosso amigo sr. José Joaquim Fernandes do Sacramento, capitão lista, d'esta cidade.

O saudoso finado possuia um bello character e era muito esmoler e caritativo, qualidades estas que o tornavam geralmente estimado entre nós.

Residiu por largos annos no Brazil, onde adquiriu os meios de fortuna que usufruia e que repartia pelos necessitados, achando-se ha meia duzia de annos n'esta cidade.

Era cunhado dos srs. Joaquim Teixeira de Carvalho e Antonio de S. Boaventura Mendes Guimarães, tio dos srs. Francisco, Alvaro, Manoel, Lino e Afonso Teixeira de Carvalho, dos srs. Francisco, Joaquim e José de S. Boaventura Mendes e da dedicada esposa do conceituado negociante, sr. Roberto Victor Germano.

Os seus funeraes verificaram-se ante-hontem, de tarde, na capella de S. Domingos.

Os nossos sentidos pezames á familia dorida.

Tambem succumbiu ante hontem de manhã, aos estragos d'uma terrivel doença que ha tempos lhe vinha minando a existencia, a sr.^a D. Maria Fernandes Felgueiras, extrema esposa do snr. Marianno da Rocha Felgueiras, activo guarda livros da importante casa Bento dos Santos Costa & C.^a e digno presidente da Associação de Classe dos Empregados do Commercio, d'esta cidade.

A chorada extincta, que apenas contava 25 annos de idade, era muito estimada pelas suas numerosas amigas, que lhe apreciavam os nobres predicados que a ornavam, causando a sua prematura morte dolorosa impressão.

O cadaver foi conduzido hontem de tarde para o cemiterio municipal, com grande acompanhamento de amigos da familia enlutada, a quem enviamos sentidos pezames.



Aluga-se ou vende-se a casa n.^{os} 69, 71 e 71 A, com 3 andares, situada na rua da Rainha, d'esta cidade.

Quem pretender dirija-se á mesma rua, n.^o 84.

Instrucção publica

O «Diario do Governo» publicou uma portaria, determinando que, quando os directores ou regentes de escolas primarias onde funcionarem cursos nocturnos e onde houver professor ajudante, por qualquer motivo se escusarem da regencia d'esse curso ou se ausentem do serviço das respectivas escolas, os cursos nocturnos passarão a ser regidos immediatamente pelo professor-ajudante com a respectiva gratificação.

Se houver na escola mais d'um professor-ajudante a regencia do curso será exercida pelo mais antigo.

Despedida

Evaristo dos Reis Guimarães, tendo de se retirar para Fafe, onde vae fixar residencia, não lhe sendo possivel despedir-se pessoalmente de todos os seus amigos d'esta nobre cidade, fallo por este meio, offerecendo o seu limitado prestimo n'aquella villa.

Guimarães, 17 de janeiro de 1909.

Acabam de chegar á Confeitaria Barbosa, lindas collecções de bilhetes postaes illustrados vindos directamente das principaes casas da Alemanha, França e Hespanha.

Pensionato Academico

Admitte alumnos internos, semi-internos e externos de instrucção primaria, secundaria e curso commercial.

Guimarães, rua de S. Domingos, 19.

Lindas collecções de bilhetes postaes illustrados.

A venda na Confeitaria Barbosa.

Editos de 30 dias

1.^a publicação

Pelo juizo de Direito d'esta comarca e cartorio do escrivão abaixo assignado, correm editos de trinta dias, que se começarão a contar depois da segunda e ultima publicação d'este annuncio, citando o interessado José Ferreira Dias, solteiro e maior, ausente em parte incerta na Republica dos Estados Unidos do Brazil, para assistir a todos os termos, até final, do inventario orphanologico a que se está procedendo por obito de seu tio Joaquim Ferreira Dias, solteiro e maior, morador que foi no lugar da Limida, freguezia de Ballazar, d'esta comarca; isto sem prejuizo do regular andamento do mesmo inventario.

Guimarães, 18 de janeiro de 1909.

Verifiquei a exactidão,

O Juiz de Direito,

P. Rezende

O escrivão do 5.^o officio,

Eduardo Pires de Lima.



Deposito de polvora do Estado

E

Agencia da Companhia de Seguros contra fogo

A PORTUENSE

(A tiga Casa Sequeira)

Rua de S. Damazo—Guimarães

TYPOGRAPHO

Precisa-se d'um n'esta typographia.

AOS LAVRADORES

Adubos chimicos simples e compostos, para todas as culturas

PERCENTAGENS GARANTIDAS

J. P. DA CONCEIÇÃO

Rua do Mousinho da Silveira 91-1.^o

PORTO

Nova Officina de Calçado

DE

JOSE RODRIGUES

Largo de Franco Castello Branco

GUIMARAES

O proprietario d'esta officina, recentemente montada, participa aos ex.^{mos} vimeiranos e ao publico em geral que na sua officina se fabrica calçado de sola, tanto para senhora como para homem ou criança.

Botas e sapatos com solaria de borracha. Os seus freguezes teram sempre bons cabedaes, das melhores fabricas nacionaes e estrangeiras.

Promette servir bem os seus estimados freguezes, pois que garante a perfeição e segurança das suas obras.

Caminho de Ferro de Guimarães

Comboyos ascendentes

Horario dos combolos desde 26 d'outubro de 1908

Comboyos descendentes

N.^o 2—Diario—Parte de Fafe ás 4,36 da manhã e chega a Guimarães ás 5,32. Parte de Guimarães ás 5,40 e chega á Trofa ás 7,09.

N.^o 12—Dias uteis—Parte de Guimarães ás 7,37 da manhã e chega á Trofa ás 8,51.

N.^o 4—Diario—Parte de Fafe ás 9,09 da manhã e chega a Guimarães ás 10,05. Parte de Guimarães ás 10,15 e chega á Trofa ás 11,45.

N.^o 14—Dias uteis—Parte de Guimarães ás 3 da tarde e chega a Fafe ás 4,44.

N.^o 6—Diario—Parte de Fafe ás 3,25 da tarde e chega a Guimarães ás 4,21. Parte de Guimarães ás 4,31 e chega á Trofa ás 6,02.

N.^o 7—Diario—Parte de Trofa ás 7,40 da manhã e chega a Guimarães ás 9,21.

N.^o 1—Diario—parte da Trofa ás 9,30 da manhã e chega a Guimarães ás 11,01. Parte de Guimarães ás 11,09 e chega a Fafe ás 12,08.

N.^o 3—Diario—Parte da Trofa á 1,01 da tarde e chega a Guimarães ás 2,37. Parte de Guimarães ás 3,07 e chega a Fafe ás 4,08.

N.^o 11—Dias uteis—Parte da Trofa ás 5,20 da tarde e chega a Guimarães ás 6,38.

N.^o 5—bis—Domingos e dias sanctificados—Parte da Trofa ás 7,22 da tarde e chega a Guimarães ás 8,41. Parte de Guimarães ás 8,46 e chega a Fafe ás 9,42.

N.^o 5—Dias uteis—Parte da Trofa ás 7,35 da tarde e chega a Guimarães ás 9,10. Parte de Guimarães ás 9,18 e chega a Fafe ás 10,14.

Nova Officina de Calçado

DE

JOSE RODRIGUES

Largo de Franco Castello Franco

GUIMARÃES

O proprietario d'esta officina, recentemente montada, participa aos ex.^{mos} vimezanenses e ao publico em geral que na sua officina se fabrica calçado de sola, tanto para senhora como para homem ou creança.

Botas e sapatos com solaría de borracha. Os seus freguezes teram sempre bons cabedades, das melhores fabricas nacionaes e estrangeiras.

Promette servir bem os seus estimados freguezes, pois que garante a perfeição e segurança das suas obras.

MERCEARIA TRAZ DE S. PAIO

DE

Amelino de Faria Guimarães

Guimarães

Este novo estabelecimento, que abriu ultimamente na rua de S. Paio, e do qual é proprietaria a firma supra mencionada, tem actualmente á venda todos os artigos concernentes ao seu ramo de negocio, os quaes vende por preços extremamente modicos, affiançando a sua excellente qualidade e pureza, como:—chá, café, arroz de diversas qualidades, vinhos do Porto, engarrafados em barril, de diferentes preços, doce fino, massas alimenticias, esplendido azeite de Traz-os-Montes, as afamadas conservas de Espinho e em fim, muitos outros artigos de superior qualidade.

O proprietario d'este estabelecimento, conscio da benevolencia do publico, espera d'elle uma visita á sua casa, onde encontrará, a par da maxima delicadeza, seriedade e aceio, economia e generos garantidos.

Compram-se sellos de Portugal.

Postaes illustrados A' venda na Confeitaria Barbosa.

AOS LAVRADORES

Adubos chimicos simples e compostos, para todas as culturas

PERCENTAGENS GARANTIDAS

J. P. DA CONCEIÇÃO

Rua do Mousinho da Silveira 91-1.º

PORTO

SEMENTES DE HORTALIÇAS DEPOSITO Da Polvora do Estado

Já chegaram as novas sementes de hortaliça para as novas sementeiras ao estabelecimento de José Joaquim Vieira de Castro.

Rua de S. Damaso n.º 17 a 21 Antiga Casa Sequeira. GUIMARÃES

ATELIER DA MODA

Chapeus para senhoras e creanças

DE

Maria da Oliveira da Costa Roriz

Rua dos Terceiros (S. Francisco)

GUIMARÃES

Acaba de chegar a este atelier um variadissimo sortido de chapeus e confecções, vindo d'algumas das mais importantes casas de Lisboa e Porto, que se fornecem directamente de Paris.

Chapeus, segundo os ultimos figurinos, e toucas para creanças

PREÇOS MODICOS

Escola Moderna

O professor e director d'esta Escola, Manoel Gomes dos Santos e Oliveira, tem a honra de participar que todos os seus alumnos, no corrente anno, apresentados a exame, sendo 7 a elemental e 5 a complementar (2.º grau), foram approvados, obtendo 3 a classificação de optimo e 2 a de bom.

E' de 179 o numero de alumnos que d'esta escola tem concorrido a exame, havendo muitos que tiveram a classificação de distinctos e não havendo uma só reprovação.

Estes brilhantes resultados são a melhor garantia de que n'este estabelecimento se continuará a manter o seu nome á força de trabalho e de benevolencia para com as creanças que o frequentem.

Neste estabelecimento recebem-se alumnos que frequentem o lyceu, havendo para estes pessoal competentemente habilitado para lhes explicar as lições e vigiar o seu bom comportamento.

Egualmente se recebem alumnos internos, semi-internos e externos para as aulas de instrucção primaria.

1:800\$000 REIS

Precisa-se d'esta quantia a juros.

Diz-se n'esta redacção.

Aos snrs. caçadores

Todos os accessorios para a caça, por preços sem competencia, encontram-se em Guimarães

Na Casa Commercial e Industria

DE

Augusto Cunha & C.ª

(Antiga Casa Augusto Mendes da Cunha)

27—Rua de Santo Antonio—29

Phacelia Tanacetipolia

Recommendada pelo jornal «O Lavrador», para o pasto das abelhas.

Vende-se na Casa das Sementes—de José Joaquim Vieira de Castro, Rua de S. Dam: 27, 19, (Antiga casa Sequeira)—Guimarães.

Paramentaria Central

Rua da Rainha

GUIMARÃES

N'este bem montado estabelecimento encontram-se á venda todos os artigos, pertencentes ao culto divino a saber: Cazu-las, dalmaticas, capas d'asperges, veus d'hombros, estolas parochiaes, bolsas de corporaes, veus de calix, frontaes, palios umbelas, baldequinos, opas, alvas, roquetes, sobrepelizes, vestidos para imagens, cabeções, barretes, alampadas nacionaes e estrangeiras, caldeirinhas, cruzes e pinhas para guiões, banquetas, galões e franjas em seda e dourados, santos, livros de missa, terços, escapularios, cruzifixos, medalhas sacras, caixas para hostias, et., etc.

Alem de grande sortido em miudezas ha tambem objectos para bordar taes como: sedas, ouro de toda a especie, pedras, lentijoulas, rendas douradas e guarnições.

SOMATOSE

Contra a

chlorosis

Não quereis ter feridas ?

Por mais antigas que ellas sejam curam-se em poucos dias usando-se simplesmente a milagrosa pomada preparada pelo hespanhol D. Alonçoo.

Aos padecentes aconselhamos pois esta pomada, que se encontra á venda na—rua de S. Damazo n.º 21, (Antiga casa Sequeira) Guimarães.